LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL: DETERMINANTES SOCIAIS À PRÁTICA ODONTOLÓGICA E AO CUIDADO FAMILIAR: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

Autor(res)

Diana Roberta Pereira Grandizoli
Felipe Bernardina Alves
Daisyane Inez Constantino
Rafaela Valagna
Wellison Basílio Da Silva Rocha
Rayan Gabriel Pinheiro De Lima
Leonardo Storano Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A disseminação de informações incorretas ou enganosas sobre saúde, especialmente nas mídias digitais, tem gerado impactos significativos na capacidade dos indivíduos de tomar decisões informadas, afetando negativamente seu bem-estar geral e sua saúde bucal. Avaliar o letramento em saúde bucal é essencial para entender como as informações de saúde bucal são recebidas e interpretadas pela população e como isso afeta suas escolhas e comportamentos à saúde bucal.
Portanto muitos aspectos estão envolvidos neste processo, indo desde o reconhecimento de palavras, habilidades numéricas, escrita, fala até a compreensão de interpretação textual (NUTBEAM, 1998). A pesquisa em questão através da aplicação de dados clínicos e questionários possibilitou uma análise aprofundada do LSB e sua relação com a saúde bucal.

Objetivo

Avaliar a relação entre letramento em saúde bucal bem como as determinantes sociais a prática odontológica no ambiente familiar e o nivel de percepção de saúde bucal, experiência de cárie, condição periodontal e uso adequado de serviços odontológicos de cada indivíduo.

Material e Métodos

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (75-3212/2024), foi conduzido um estudo transversal e observacional na Faculdade Anhanguera de Jundiaí, integrante Cogna. A pesquisa foi desenvolvida como parte de um projeto de iniciação científica, com coleta de dados realizada no curso de graduação em Odontologia. Participaram do estudo 59 indivíduos, com idades entre 12 e 80 anos, de ambos os sexos, que procuraram atendimento odontológico na clínica de graduação da Faculdade Anhanguera de Jundial. Pacientes analfabetos foram excluídos. As informações foram coletadas por meio de dispositivos móveis, utilizando o Google

Forms, e incluíram: perfil sociodemográfico, LSB, letramento em saúde digital, autopercepção de saúde bucal, impacto da saúde bucal na qualidade de vida, levantamento epidemiológico das condições bucais quanto à presença de cárie dentária, restaurações e perda dentária (índice CPOD), condição periodontal (Índice Periodontal Comunitário CPI), além do uso de serviços odontológicos. Os dados foram tabulados e analisados. Inicialmente, foram avaliados os fatores socioeconômicos associados ao nível de letramento em saúde bucal. Como análise secundária, investigou-se a influência do letramento na autopercepção de saúde bucal, na presença de lesões cariosas, na doença periodontal e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Resultados e Discussão

Os dados foram tabulados e analisados com o objetivo de responder às hipóteses do estudo. A análise principal concentrou-se na avaliação da associação entre fatores socioeconômicos e o nível de letramento em saúde bucal. Em um segundo momento, foi investigada a influência do letramento em saúde bucal sobre a autopercepção da saúde bucal, a presença de lesões cariosas, indicadores de doença periodontal e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Durante o processo de análise, foram excluídas entradas duplicadas, considerando-se apenas a resposta mais recente de cada participante. Também foram removidos indivíduos com menos de 12 anos, em conformidade com os critérios metodológicos do projeto.

Foram utilizados quatro instrumentos validados, cujos escores foram calculados e incluídos como variáveis no banco de dados: B-REALD-30 (Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry), HELD-14 (Health Literacy in Dentistry), eHealth Literacy Scale, OHIP-14 (Oral Health Impact Profile-14 itens). Cada um desses questionários contribuiu para a avaliação de aspectos distintos do letramento e da saúde bucal, permitindo uma análise mais abrangente dos participantes.

Os achados clínicos relacionados ao sangramento gengival nesta amostra revelam importantes aspectos do estado periodontal dos pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade Anhanguera de Jundiaí. A maioria dos participantes apresentou ausência de sangramento à sondagem, no entanto, uma proporção significativa demonstrou presença de sangramento, com alguns casos chegando a indices superiores 50%, sugerindo processos inflamatórios ativos compatíveis com gengivite ou periodontite inicial. A presença de sangramento gengival é reconhecida como um marcador clínico precoce de doença periodontal, frequentemente associada à higiene oral deficiente e baixa percepção do risco (44). Quando analisado em conjunto com os níveis de letramento em saúde bucal obtidos neste estudo, torna-se evidente que o baixo domínio sobre informações de saúde pode comprometer práticas preventivas básicas, como a escovação eficaz e o uso regular do fio dental, contribuindo para a manutenção do processo inflamatório gengival (45,46). Diversos estudos apontam que indivíduos com baixo letramento em saúde apresentam maior prevalência de sangramento gengival e outros sinais de inflamação periodontal (47). Esses resultados reforçam a importância de estratégias educativas voltadas não apenas à instrução mecânica da higiene, mas também ao fortalecimento das habilidades de compreensão, avaliação e aplicação das informações em saúde, para promover comportamentos de autocuidado mais eficazes e sustentáveis.

Conclusão

Os resultados deste estudo evidenciam a complexa inter-relação entre o letramento em saúde bucal, fatores socioeconômicos, condições clínicas orais e qualidade de vida em uma população atendida em clínica universitária. A utilização conjunta dos instrumentos BREALD-30. HELD-14. eHEALS e OHIP-14 permitiu uma avaliação abrangente do perfil dos participantes, revelando que, apesar de níveis médios a elevados de letramento em saúde bucal e digital, ainda persistem desigualdades relevantes refletidas na presença de cárie, doença

periodontal e impacto negativo na percepção da saúde bucal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

1. Chen X, Sin SCJ, Theng YL, Lee CS. Why do patients turn to the Intemet for health. information? The role of health anxiety and health literacy. J Med Internet Res. 2020;22(6):015152.
2. Nutbeam D. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. Health Promot Int. 2000;15(3):259-267.
3. Sørensen K. Van den Broucke S, Fullam J. et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. BMC Public Health. 2012:12:80,
4. Bado FMR, de Souza Barbosa T, Mialhe FL. Oral health literacy and periodontal disease in primary health care users. Int Dent J. 2022;72(5):654-658.
5. Cruz AM, Costa LHF, Colussi CF, Schuch HS, Torriani DD, Demarco FF. Association between oral health literacy and dental outcomes among users of primary healthcare services. Braz Oral Res. 2022,36:e0122
6. Batista MJ, Lawrence HP, de Sousa MLR. Oral health literacy and oral health outcomes in an adult population in Brazil. BMC Public Health. 2018;18(1):60.
7. Schuch HS, Costa FS, Torriani DD, Demarco FF, Goettems ML. Oral health literacy and its association with oral health-related quality of life in pregnant women. Health Qual Life Outcomes. 2022:20(1):56.
8. AGUIRRE PEA, LOTTO M. STRIEDER AP, CRUVINEL T. Digital surveillance: monitoring the activity of Internet users searching for information related to early childhood caries Health Informatics J. 2022:28(1):1-14.
9. AHMED AE, ALBALAWI AN, QURESHEY ET, et al. Psychological symptoms in adult Saudi Arabian cancer patients: prevalence and association with self-rated oral health. Breast Cancer (Dove Med Press). 2018:10:153-9. doi:10.2147/BCTT.S168139. PMid:30323659.